

Texto I

(...) Tudo começou por puro interesse. Quando os primeiros macacos se tornaram amigos, fizeram isso por motivos bem objetivos: ajudar uns aos outros em lutas contra rivais, no caso dos machos, e cuidar melhor dos filhotes, no caso das fêmeas. A amizade não passava de uma troca de favores. Agora pense nos dias de hoje: com você e os seus amigos, não é assim. Você tem amigos simplesmente porque gosta de estar na companhia deles, certo? Errado. Você continua fazendo amizades por puro interesse — no caso, alimentar o seu cérebro com uma substância chamada ocitonina. Em algum momento da Pré-História, a relação com estranhos passou a ser necessária. Provavelmente, isso aconteceu no momento em que grupos de hominídeos começaram a se fixar em uma mesma região, e viver em grupos cada vez maiores, e então surgiu a forma mais primitiva de amizade. [...] No mundo atual, para obter comida, basta ir a um restaurante. Dá para fazer isso sozinho. Mas é muito desagradável, porque o cérebro está condicionado a fazer alianças. É por isso que procuramos amigos, mesmo que tecnicamente não precisemos deles.

<http://super.abril.com.br/comportamento/por-que-fazemos-amigos>>. Acesso em: 24 ago. 2016. (Adaptado).

Texto II

(...) enquanto na vida real todos procuramos ter poucos, mas bons amigos, nas redes sociais os adolescentes habitualmente procuram ter muitas amizades, e a quantidade suplanta a qualidade. No entanto, nem tudo são desvantagens. Num mundo em que a maior parte dos pais desenvolveu um enorme receio de deixar os seus filhos conviver fora de casa, as redes sociais são muitas vezes o único local de convívio para os adolescentes. Assim, as redes sociais permitem ao adolescente não só conviver regularmente com os amigos, mas também partilhar instantaneamente ideias e sentimentos.

<https://www.oficinadepsicologia.com/as-amizades-e-as-redes-sociais/>



PROPOSTA DE REDAÇÃO

“Quando as amizades reais são substituídas pelas virtuais...”

Sua **crônica argumentativa** deverá focalizar o tema acima. Defenda seu ponto de vista em, aproximadamente, 25 linhas. Atribua um título ao texto.

Planejamento:

- ✓ 1.º parágrafo: apresentação do assunto e da tese (opinião);
- ✓ Parágrafos intermediários: argumentação – causa e consequência, pontos favoráveis e contrários;
- ✓ Último parágrafo: conclusão – retomada da tese ou síntese da argumentação (Enfim, ...).

SUPER DICA: Antes de entregar o texto definitivo ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido; se as frases e os parágrafos estão bem articulados entre si, com bom uso dos conectivos; se as ideias obedecem a uma sequência lógica e não se contradizem; se a mensagem é passada sem repetições nem sobra de palavras; se o padrão culto da Língua Portuguesa foi observado.